

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Quadrimestre de 2014

No primeiro quadrimestre de 2014, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 16,05 bilhões (23,2% do total nacional) e as importações², US\$ 27,56 bilhões (36,8% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 11,51 bilhões. Em relação a janeiro-abril de 2013, o valor das exportações paulistas diminuiu 7,2% e o das importações 4,7%, com queda do déficit comercial (-0,9%) (Figura 1). Comparando-se o primeiro quadrimestre de 2014 com igual período de 2013, as exportações paulistas caíram (-7,2%) mais do que as brasileiras (-3,0%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-4,7%) também foi maior do que no Brasil (-3,5%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou queda de 0,9%, enquanto que o déficit da balança comercial brasileira caiu 9,3%.

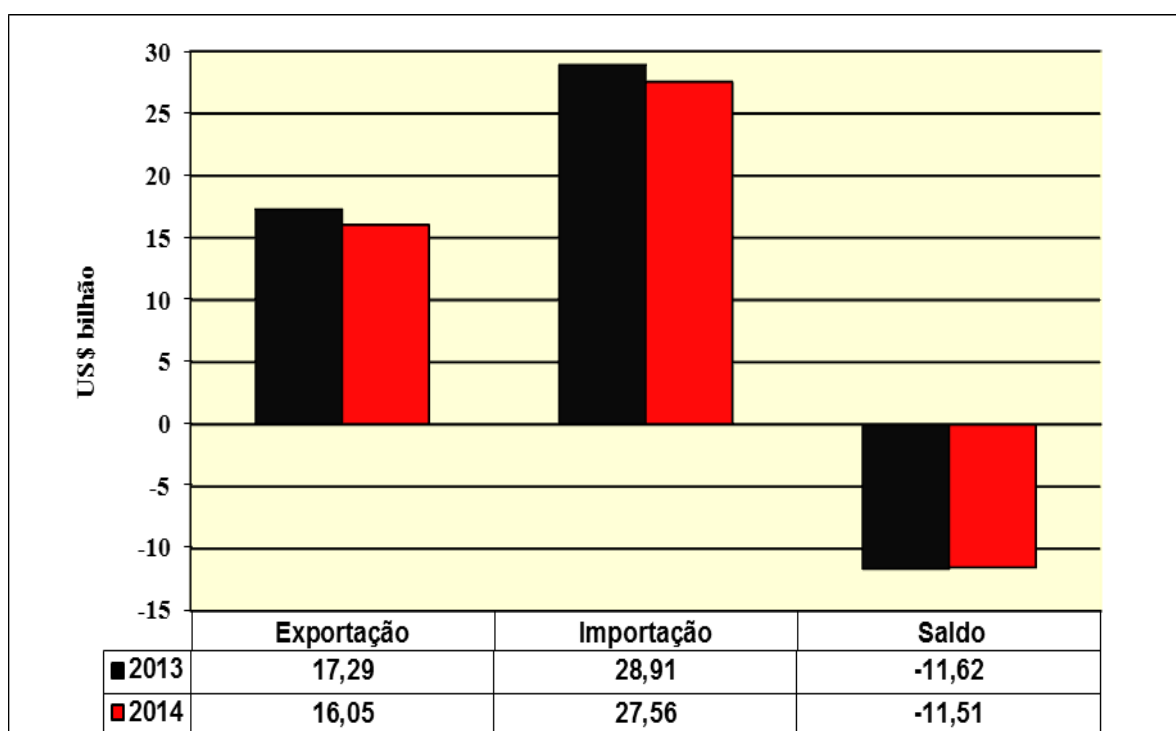


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações cadentes (-12,0%), atingindo US\$ 5,80 bilhões, enquanto que as importações tiveram menor decréscimo (-1,4%), somando US\$ 2,06 bilhões, resultando em diminuição de 16,9% no saldo comercial em relação ao primeiro quadrimestre de 2013, atingindo US\$ 3,74 bilhões (Figura 2).

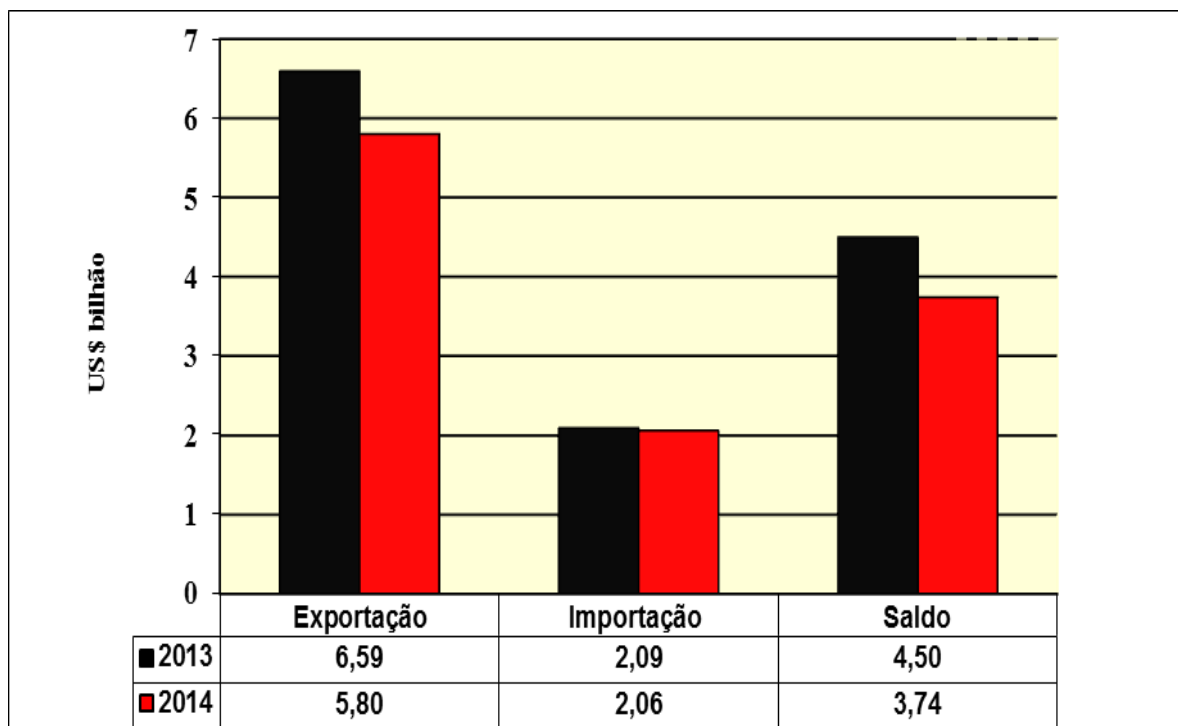


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 25,50 bilhões para exportações de US\$ 10,25 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 15,25 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado retrocedeu 2,0 pontos percentuais, enquanto a participação das importações subiu 0,3 ponto percentual na comparação do primeiro quadrimestre de 2014 com o de 2013 (Figura 3).

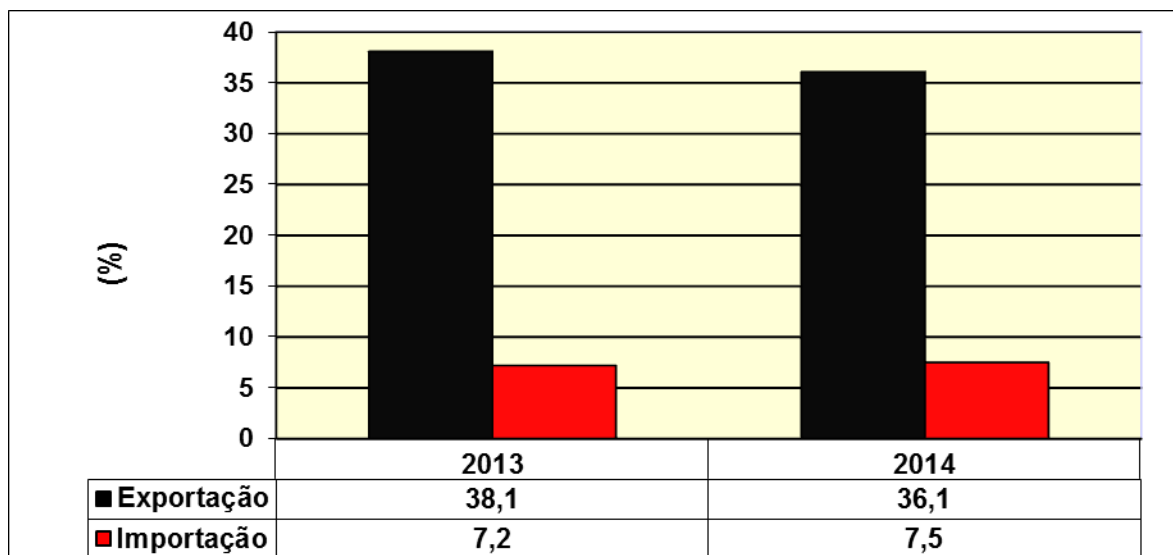


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 5,57 bilhões no primeiro quadrimestre de 2014, com exportações de US\$ 69,31 bilhões e importações de US\$ 74,88 bilhões. O déficit da balança comercial diminuiu 9,3% em função de queda nas exportações (-3,0%) inferior à das importações (-3,5%) (Figura 4).

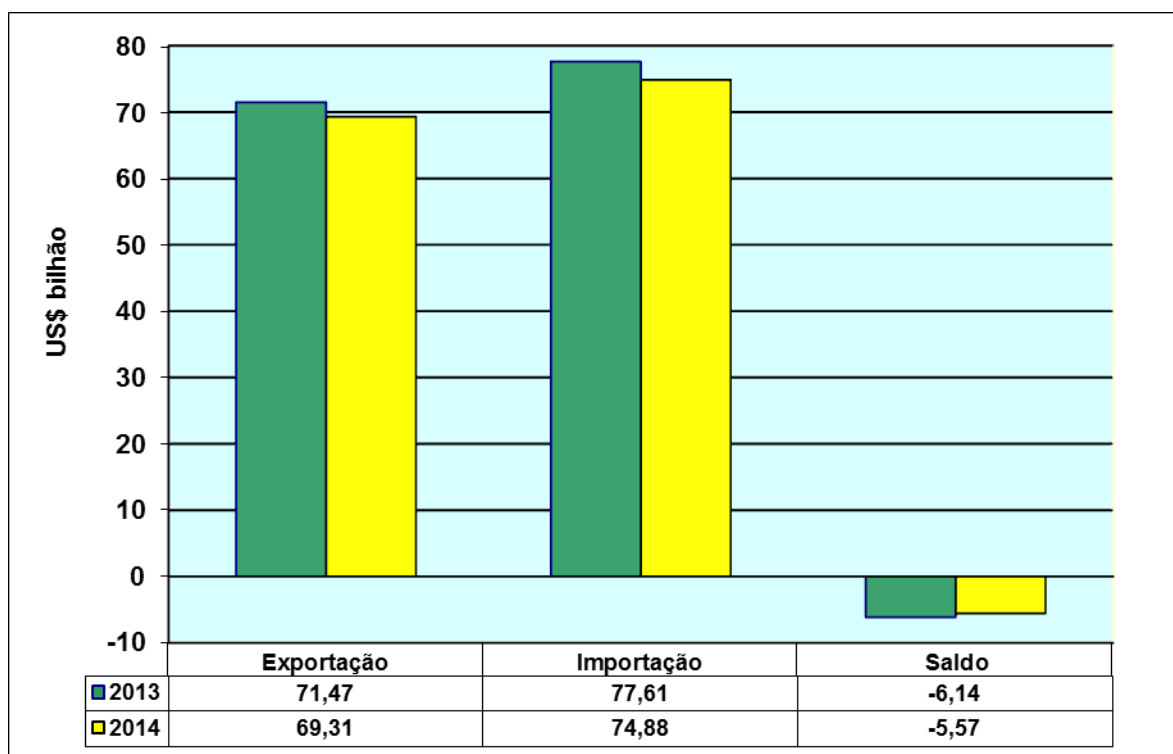


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

No primeiro quadrimestre de 2014, as exportações do agronegócio brasileiro decresceram 1,2% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 29,85 bilhões (43,1% do total). Já as importações do setor diminuíram 0,2%, também na comparação com o primeiro quadrimestre de 2013, somando US\$ 5,71 bilhões (7,6% do total). O superávit do agronegócio em janeiro-abril de 2014 foi de US\$ 24,14 bilhões, sendo 1,5% inferior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

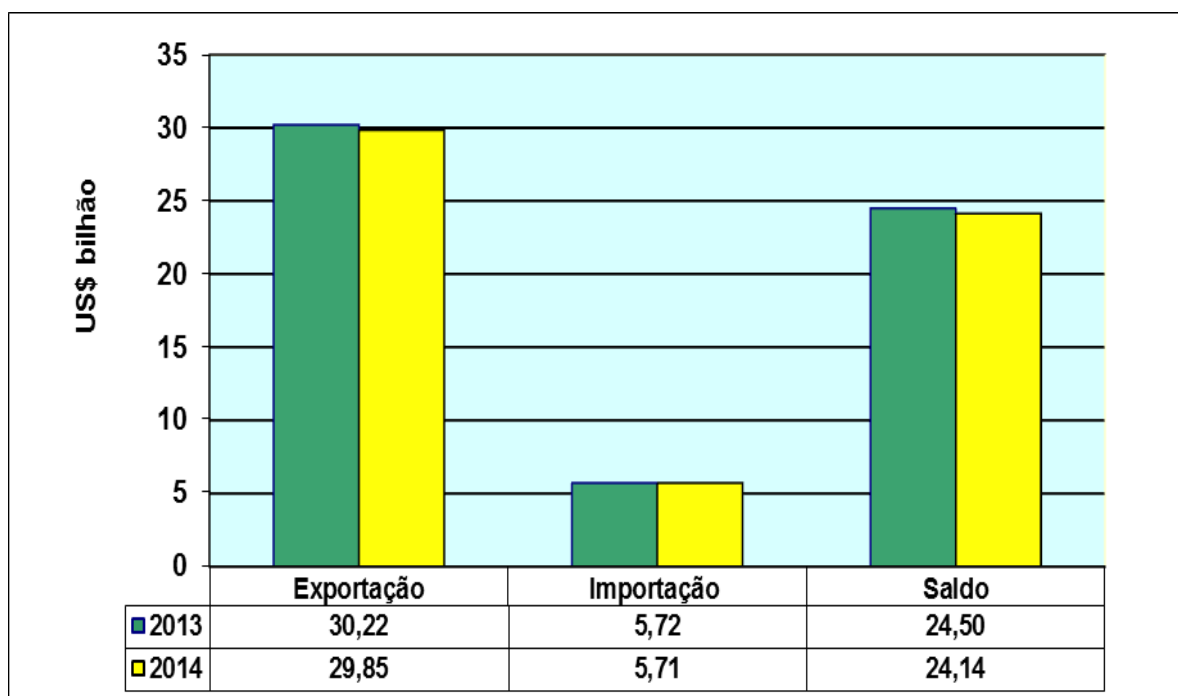


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 39,46 bilhões e importações de US\$ 69,17 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 29,71 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País aumentou em termos das exportações (+0,8 ponto percentual) e também com relação às importações (+0,2 ponto percentual) (Figura 6).

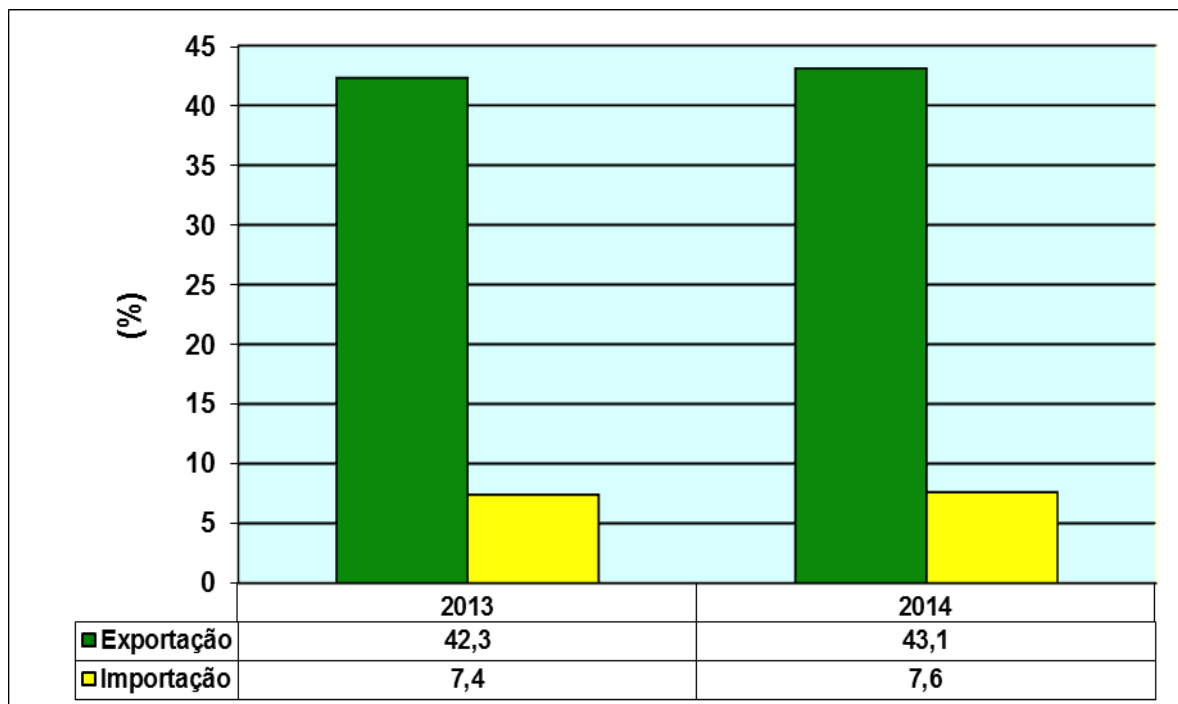


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,0 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,5 ponto percentual) (Figura 7).

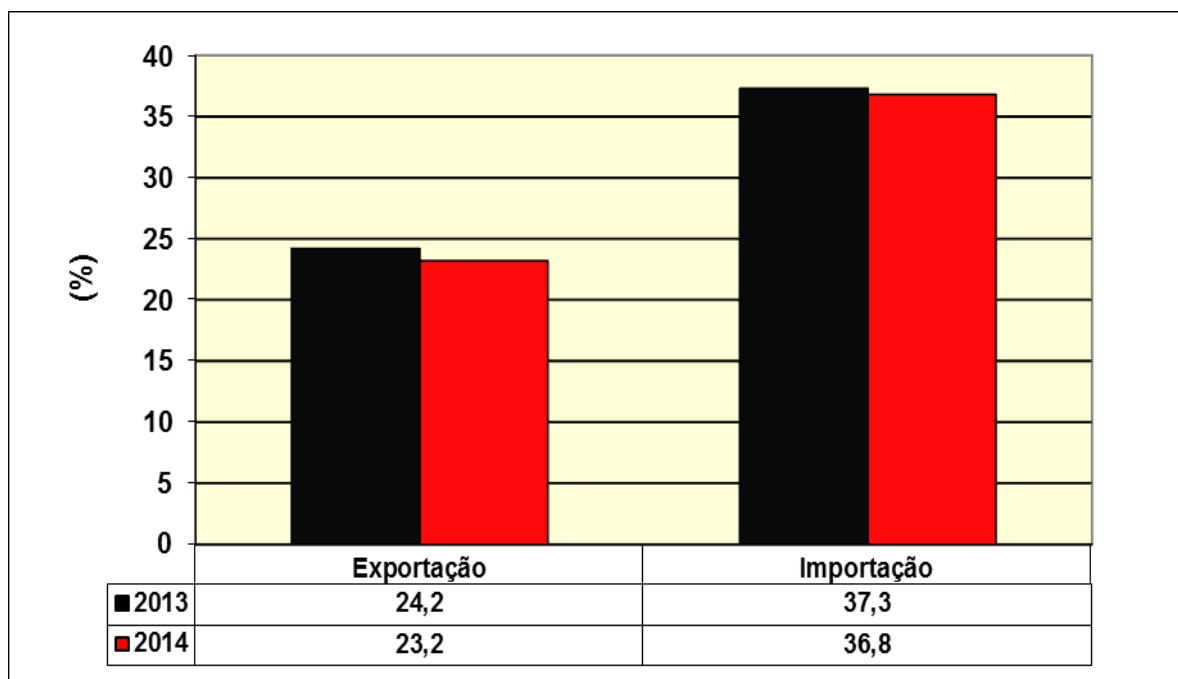


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2014 representaram 19,4%, ou seja, 2,4 pontos percentuais a menos que nos quatro primeiros meses de 2013, enquanto as importações representaram 36,1%, percentual também inferior ao verificado no ano passado (-0,4 ponto percentual) (Figura 8).

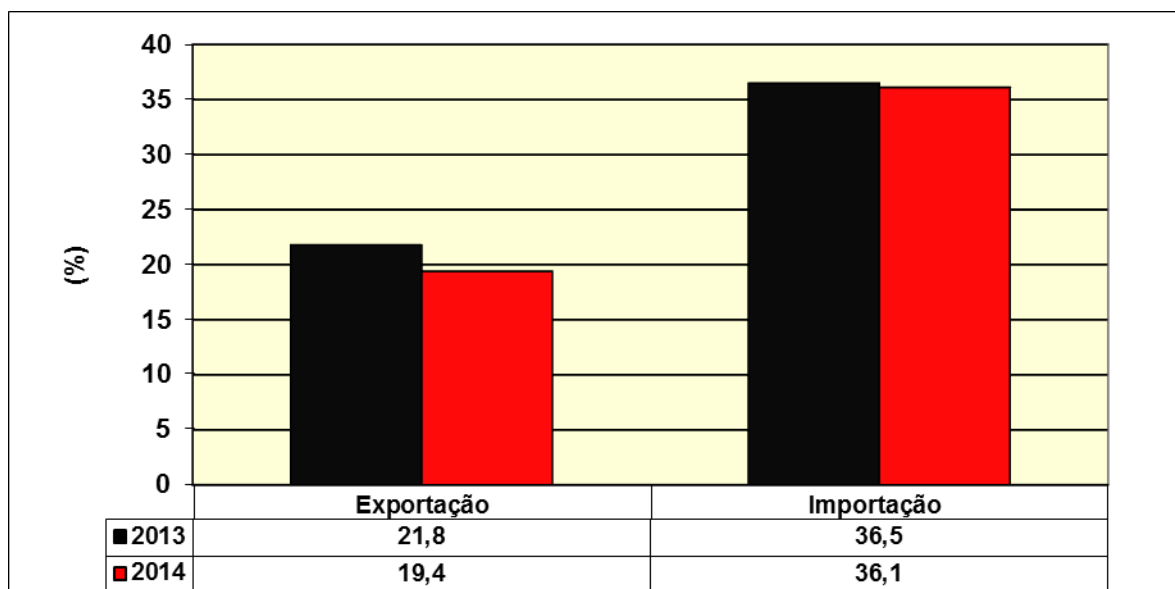


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Abril, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Recebido: 19/05/2014